



Universidade Nova de Lisboa

Faculdade de Ciência Médicas | NOVA Medical School

Mestrado integrado em Medicina | 6º ano

Relatório Final

Estágio Profissionalizante | Ano lectivo 2015/2016

Teresa Margarida Pinto da Tomásia Currito e Silva
Nº. 2010229

Índice

I.	Introdução							
	a. Apresentação	.	.	.	.	.	.	3
	b. Objectivos	.	.	.	.	.	.	3
II.	Estágio Profissionalizante	.	.	.	.	.	.	4
	a. Medicina Geral e Familiar	.	.	.	.	.	.	5
	b. Pediatria	.	.	.	.	.	.	5
	c. Ginecologia e Obstetrícia	.	.	.	.	.	.	6
	d. Saúde Mental	.	.	.	.	.	.	7
	e. Medicina	.	.	.	.	.	.	7
	f. Cirurgia	.	.	.	.	.	.	8
	g. Estágio Opcional	.	.	.	.	.	.	9
III.	Reflexão Crítica	.	.	.	.	.	.	9
IV.	Anexos	.	.	.	.	.	.	10

I. Introdução

a. Apresentação

Nome: Teresa Margarida Pinto da Tomásia Currito e Silva

Data de Nascimento: 20 de Dezembro de 1992

Ensino Superior: matriculada, desde Setembro de 2010, no Mestrado Integrado em Medicina, na NOVA Medical School, frequenta, presentemente, o 6º ano.

Interesses: Dentro da área médica, centram-se essencialmente em especialidades Médicas e Médico-Cirúrgicas, nomeadamente, Medicina Interna, Medicina Intensiva, Infecção, Anestesiologia e Ginecologia-Obstetrícia.

b. Objectivos

O Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School estruturado em dois graus académicos; a licenciatura em Ciências Básicas da Saúde (primeiro, segundo e terceiro anos) e o mestrado em Medicina (quarto, quinto e sexto anos), propõe a realização de um estágio profissionalizante, constituído por sete estágios parcelares, abrangendo diversas especialidades médicas durante o último (sexto) ano lectivo. O estágio profissionalizante afigura-se como a principal unidade curricular do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina (MIM), devendo ser tomado como preparação para a vida profissional e científica dos profissionais de saúde, com integração dos alunos em equipas médicas, visando promover o contacto do aluno com a realidade profissional de diversas especialidades de Medicina.

Serve o presente relatório, referente ao estágio profissionalizante que decorreu entre 14/09/2015 e 03/06/2016, o propósito de descrever as actividades mais essenciais deste ano lectivo, sendo organizado em três secções principais: introdução, onde será apresentado a linha orientadora do trabalho; descrição das actividades desenvolvidas, espaço onde serão

relatadas as actividades realizadas nos sete estágios parcelares componentes do estágio profissionalizante, e uma análise crítica onde, finalmente, será feita uma avaliação deste ano. No final, em anexos, demonstrarei comprovativos de participação em actividades extracurriculares com interesse formativo.

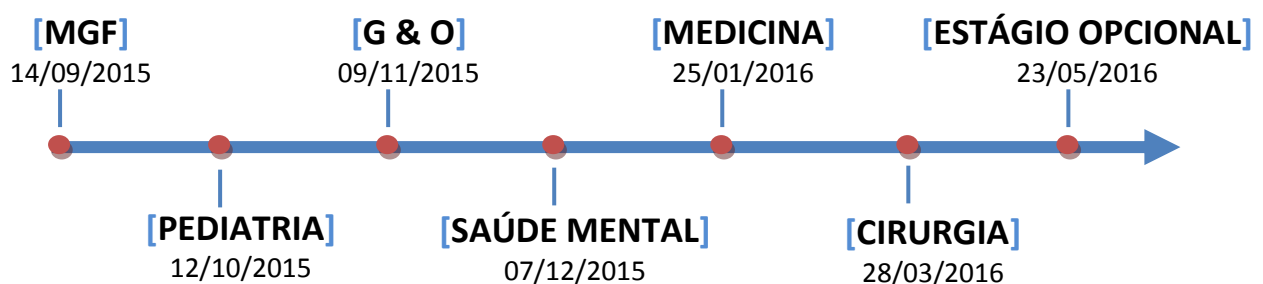
Como objectivos principais generalistas devem destacar-se: assegurar competências na colheita de histórias clínicas, promover o raciocínio clínico procurando estabelecer diagnóstico diferencial adequado e tomada de decisões diagnósticas e terapêuticas; promover a autonomia de futuros médicos, incluindo a procura de uma prática actualizada. Importa referir que cada estágio parcelar contém objectivos específicos referentes aos conteúdos de cada especialidade, no entanto, enquadrando-se todos dentro dos princípios acima expostos.

A nível individual, considero que os meus objectivos ao iniciar este estágio se prendiam com a capacidade de autoavaliação e autocritica em relação aos conhecimentos adquiridos em anos anteriores, e à capacidade de aquisição de autonomia e integração numa equipa de profissionais de saúde. Resumidamente, aprender a desempenhar, de facto, o papel de Médica.

II. Estágio Profissionalizante

Durante o ano lectivo de 2015/2016 frequentei o estágio profissionalizante do 6º ano do MIM, com a configuração que se apresenta no seguinte cronograma:

Cronograma 1: Ordem temporal dos Estágios parcelares



Consistiu em 6 parcelas com duração de 4 ou 8 semanas (à excepção do estágio opcional, o qual teve a duração de 2 semanas).

a. Medicina Geral e Familiar

O estágio de Medicina Geral e Familiar decorreu durante 4 semanas na Unidade de Saúde Familiar São Julião, Oeiras, sob tutoria da Dr^a. Teresa Libório. Os objectivos gerais deste estágio focam-se na abordagem médica centrada no doente, tendo em conta os factores somáticos, psicológicos e sociais, dando a oportunidade do aluno colaborar na prestação dos cuidados de saúde primários. Ao longo do estágio assisti/conduzi diversas consultas, quer de saúde materna e infantil, quer de diabetes por exemplo, apesar da maioria terem sido consultas programadas e abertas. As principais competências que adquiri foram na abordagem do doente, integrada num contexto biopsicossocial, fomentando as capacidades comunicativas e de raciocínio clínico centrado no doente.

b. Pediatria

O estágio parcelar de Pediatria no Hospital Dona Estefânia (HDE), sob a regência do Dr. Luís Varandas. Durante este estágio acompanhei o Dr. João Neves nas suas actividades na enfermaria de infecciologia, nas consultas externas de imunodeficiências primárias, cuidados intensivos pediátricos e aulas teóricas da disciplina de Imunologia respeitante ao 3º ano do plano de estudos curriculares do MIM na NOVA Medical School. Ainda, acompanhei outros médicos pediatras no serviço de urgência do HDE num total de 16 horas.

Foi também parte integrante deste estágio a rotação pelo serviço de imuno-alergologia, quer assistindo a seminários teórico-práticos, quer participando em consultas externas da especialidade.

Por fim, fui co-autora e prelectora de um trabalho intitulado “A reemergência da Tosse Convulsa”.

c. Ginecologia e Obstetrícia

O estágio de Ginecologia e Obstetrícia decorreu no Hospital Lusíadas (Lisboa), tutorado pela Dr^a. Alexandra Cordeiro. Este estágio foi sobretudo de observação, dado tratar-se de um hospital privado com actividade lectiva somente muito recentemente, no entanto foi-me possível realizar alguns procedimentos como exame ginecológico com espéculo, palpação bimanual, recolha de material para exame colpocitológico, palpação mamária e ainda participar numa cesariana e biópsia testicular.

Neste período de tempo, acompanhei a minha tutora na enfermaria (sobretudo para seguimento de puérperas), serviço de urgência, Bloco de Partos, Bloco Operatório e na consulta externa de Ginecologia e Obstetrícia e Patologia do Colo. Durante diversas ocasiões, também tive a oportunidade de acompanhar outros docentes, nomeadamente em consultas de Ecografia Obstétrica, Infertilidade e Procriação Medicamente Assistida, e ainda em cirurgia de ambulatório (Histeroscopia).

No último dia de estágio, realizou-se uma sessão para a apresentação dos trabalhos elaborados pelos alunos-estagiários, sendo que apresentei o meu trabalho intitulado “Vasa Prévia”.

d. Saúde Mental

O estágio de Saúde Mental foi dividido em duas componentes. A primeira consistiu num seminário teórico-prático, que decorreu na Faculdade de Ciências Médicas, tendo sido

orientado pelo Regente, o Professor Doutor Miguel Xavier. Os conteúdos apresentados tiveram por base duas situações frequentes no contexto de Urgência Hospitalar. Todos os alunos foram convidados a participar com opiniões relativas à forma mais adequada de proceder perante os cenários propostos.

A segunda componente consistiu num estágio clínico e sobretudo de observação, que decorreu no Hospital Fernando da Fonseca (HFF) e na Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados da Brandoa, onde acompanhei a equipa comunitária da Brandoa oriunda do HFF, tutorada pela Dr^a. Pilar Santos. Durante este estágio, verificou-se uma interrupção, com duração de duas semanas, correspondente ao período de férias de Natal.

No estágio clínico, tive a oportunidade de acompanhar a minha tutora na consulta de Psiquiatria, o que me permitiu adquirir conhecimentos sobre as abordagens clínicas mais adequadas para o seguimento de doentes com patologias do foro psiquiátrico, bem como de acompanhar a enfermeira da equipa comunitária num dia de visitas domiciliárias.

Ao frequentar as reuniões do serviço, que tomavam lugar no HFF, pude reconhecer a importância fundamental do trabalho desenvolvido pelas equipas multidisciplinares.

e. Medicina

O estágio de Medicina foi dividido em duas componentes: o estágio clínico e os seminários.

O estágio clínico decorreu no Hospital Santo António dos Capuchos, no serviço de Medicina 2.1, sob o tutorado da Dr^a. Helena Estrada e Dr. Miguel Valente.

Ao longo deste estágio, tive a possibilidade de realizar autonomamente diversas atividades inerentes ao bom funcionamento de uma enfermaria hospitalar, nomeadamente a colheita de dados para a redação de histórias clínicas, a realização de exames objetivos globais e dirigidos para as múltiplas patologias observadas e a execução de punções venosas

e arteriais, entre outras. Também fiquei responsável pela redação de diários clínicos e outros documentos essenciais, como notas de alta. Tive, ainda, a oportunidade de assistir à consulta externa de Diabetes do Dr. Miguel Valente.

Um dia por semana, frequentei o serviço de urgência do Hospital S. José, sob a orientação quer do Dr. Miguel Valente, quer da Dr^a. Ana Bravo.

Quanto aos seminários, realizaram-se na Faculdade de Ciências Médicas e disseram respeito a diversos temas, nomeadamente à abordagem de situações clínicas frequentes como sépsis e cuidados em fim de vida.

f. Cirurgia

A primeira semana de estágio teve lugar no Hospital Beatriz Ângelo (Loures, Lisboa) e consistiu em assistir a aulas teóricas e teórico-práticas sobre variados temas.

O restante período de estágio decorreu durante 7 semanas no Hospital da Luz (Lisboa), sendo que as primeiras 4 semanas corresponderam a Cirurgia Geral, sob tutoria do Dr. João Rebelo de Andrade. Integrado nesta unidade curricular, também frequentei um estágio de 2 semanas no Serviço de Anestesiologia do mesmo hospital, sob tutoria da Dr^a. Cristina Pestana. O estágio de cirurgia teve como objectivos gerais o contacto profissional do aluno com a actividade prática da especialidade, consolidando conhecimentos já adquiridos acerca das patologias onde a Cirurgia Geral desempenha um papel central. Ao longo deste estágio pude integrar-me na rotina da equipa cirúrgica, desde a actividade no bloco operatório às consultas. No bloco operatório o estágio teve uma componente observacional e muitas vezes prática, em que adquiri competências no manuseamento de alguns instrumentos cirúrgicos e na execução de alguns procedimentos básicos, como desinfeção e assepsia.

No fim do estágio, eu e quatro colegas de estágio elaborámos um trabalho intitulado “Caso Clínico – Multidisciplinaridade no Bloco”, o qual apresentei no minicongresso de Cirurgia (Hospital Beatriz Ângelo).

Durante duas semanas fui integrada na actividade diária da anestesiologia no bloco operatório. Este estágio permitiu-me não só aprender como realizar variados procedimentos práticos e teóricos relacionados com toda a abordagem anestesiológica do doente.

g. Estágio Opcional

Durante duas semanas frequentei um estágio opcional que incidiu sobre a temática do doente crítico. Este estágio consistiu em dois dias de formação teórico-prática e 8 dias de estágio na Unidade de Cuidados Intensivos Polivalentes do Hospital da Luz (Lisboa). Durante estas duas semanas desenvolvi a minha formação teórica e prática no diagnóstico e abordagem das situações clínicas mais frequentes e urgentes no doente crítico.

III. Reflexão Crítica

Classifico sumariamente este ano lectivo como satisfatório e enriquecedor. Como ano profissionalizante, espera-se que no último ano do MIM exista o aperfeiçoamento da confiança, experiência e principalmente da autonomia, com vista ao exercício da prática clínica como futuro médico, bem como a aprendizagem e consolidação de conhecimentos teórico-práticos. Este estágio, para mim, permitiu um exponencial crescimento profissional e pessoal, particularmente na minha autonomia, autoconfiança e competências clínicas.

Reflectindo sobre os objetivos inicialmente propostos, concluo que estes foram genericamente atingidos de forma bastante satisfatória, e particularmente, nos estágios de Medicina Geral e Familiar (MGF), Medicina e Cirurgia. Os outros estágios parcelares, apesar de importantes para a minha formação e de terem contribuído para relembrar/aprofundar os meus conhecimentos nas várias áreas, tornaram-se menos marcantes e recompensadores por terem sido essencialmente estágios de observação, muito semelhantes a anos anteriores. Nomeadamente, destaco o estágio de Pediatria, porque para além de ter sido apenas de observação, o rácio alunos:doentes era muito elevado para permitir um ensino mais prático e individualizado. Contudo, nos estágios parcelares de MGF, Medicina e Cirurgia (tanto a unidade de Cirurgia Geral como de Anestesiologia) pude participar activamente na dinâmica hospitalar/USF, e senti que a minha actividade tornou-se útil tanto para mim como para o serviço. Insisti em realizar tudo aquilo que me estavam dispostos a ensinar, tanto procedimentos médicos mais complexos como entubação orotraqueal ou colocação de cateter venoso central, como actos médicos/enfermagem mais simples, como colocação de acessos periféricos, colocação de sonda naso-gástrica, ou preparação de soros, porque penso que o domínio de todos estes instrumentos, nomeadamente os de uso corrente quer numa enfermaria quer num serviço de urgência, é essencial a uma boa prática médica, e deveria ser mais estimulada durante o curso, nomeadamente anteriormente ao 6º ano.

Por todo o conhecimento transmitido, por todo o estímulo despertado e por todas as oportunidades concedidas, não posso deixar de tecer um agradecimento especial aos tutores que me acompanharam durante este ano e que me ajudaram a atingir os objetivos propostos.

Considero-me hoje, mais autónoma na forma como penso e abordo o doente, não me limitando à confortável esfera teórica, mas tentando colocar esta ao serviço de uma prática mais responsável e efectiva para o doente. Graças a este estágio, dei um grande passo para atingir a essência do que representa ser médico.

IV. Anexos

a. Certificado de participação no 2º Congresso Internacional da Lusíadas Saúde



b. Certificado de participação nas 1^{as} Jornadas de Saúde
Solidária da Associação VOXLisboa



c. Certificado de participação nas 2^{as} Jornadas do Internato

Médico do Centro Hospitalar Lisboa Norte

